

## REVISTA PESQUISA EM PSICOLOGIA APLICADA

### EDITORIAL

É com enorme prazer que estamos disponibilizando aos leitores e à comunidade científica o primeiro número da Revista Pesquisa em Psicologia Aplicada. Essa revista surgiu dos esforços de pesquisadores de diversas instituições do Brasil, Canadá, EUA e Portugal, visando a divulgação científica de qualidade que possam contribuir para o campo da Psicologia. A revista aceitará artigos que tragam contribuições teóricas, reflexões, e principalmente artigos com relevância prática e aplicada. Também, traz a novidade de ter um espaço para discutir o ensino em psicologia. A revista terá foco em boas práticas em Psicologia e suas interfaces com áreas afins, visando trazer o que tem de mais atual da Psicologia baseada em evidências.

Para iniciarmos as discussões gostaríamos de trazer ao leitor um pouco do editorial da Revista Nature lançado recentemente em que seus editores trazem a problematização do treinamento em doutorado que vem ocorrendo no mundo. De fato, o aumento do treinamento de doutores na maioria dos países vem sendo acompanhado de preocupações constantes com a falta de apoio e supervisões de baixa qualidade com pesquisadores seniores pouco envolvidos nestas orientações. Também o racismo e discriminação na cultura acadêmica ainda ocorre em inúmeros lugares. Neste sentido, pesquisadores acabam não tendo treinamento para o trabalho acadêmico interdisciplinar e em equipes que caracterizam pesquisas de ponta na atualidade, além do que a maior parte dos doutorandos e pesquisadores formados se dirige para carreiras fora do meio acadêmico o que é preocupante.

Em universidades de renome vêm ocorrendo uma reavaliação do ingresso no doutorado, mas em muitos países mais subdesenvolvidos ainda persistem os modelos de dissertação de autoria única por exemplo. Medidas como a adoção de mais de um supervisor de doutorado favorecem um menor isolamento do pesquisador além de favorecer maiores trocas em diferentes laboratórios. Da mesma forma cursos adicionais de estudo e avaliação periódica do progresso da pesquisa são formas de qualificar os trabalhos de doutorado. No Brasil estas iniciativas ainda são esparsas em universidades e um olhar mais detido para estes trabalhos no âmbito da Psicologia deve ser feito visando caracterizar a pluralidade da área bem como instituir novas e grandes parcerias de pesquisa que possibilitem maior intercâmbio acadêmico e frutifiquem em maior qualificação dos trabalhos. Também o investimento em carreiras de pesquisador é uma iniciativa ainda muito pequena no Brasil e que demandaria um maior investimento, já que o docente esta, nos modelos atuais de educação vigente no Brasil, menos exposto ao trabalho de pesquisador. Tal fato facilita que os doutores migrem para carreiras fora da pesquisa acadêmica e que a geração de pesquisas qualificadas reduza. É inserido neste contexto que se situam os desafios desta nova revista que são grandes perante o cenário político científico do país. No entanto, acreditamos na união de pessoas interessadas na produção do conhecimento e sua divulgação, pautada nas melhores

evidências e métodos científicos, seja quantitativo ou qualitativo. Esperamos que os conhecimentos aqui trazidos em diferentes campos de aplicação da Psicologia possam ampliar os saberes de nossos leitores bem como favorecer o intercâmbio de artigos entre pesquisadores de diversas áreas da Psicologia visando o desenvolvimento científico e tecnológico nesta área, assim como pesquisas que se traduzam para mudanças aplicadas a realidade.

Agradecemos as universidades, pesquisadores e a UniAnchieta pela iniciativa e desejamos a todos uma ótima leitura.

Cordial abraço,

*Prof. Dr. Daniel Bartholomeu*

**UniAnchieta – Curso de Psicologia**

Editor

*Prof. Dr. Dario Cecilio Fernandes*

**Faculdades de Ciências Médicas- Unicamp**

Editor Associado